

Resumo Simples

III Jornada Cedigma
12, 13, 14 de Setembro 2025

¹Universidade Americana - FUUSA - Florida
University.
janthonius@uol.com.br

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17489246>



Determinantes sociais da saúde: desigualdade, vulnerabilidade e políticas públicas no Brasil

Social determinants of health: inequality, vulnerability, and public policies in Brazil.

José Antonio da Silva¹

Introdução: A saúde é resultado de múltiplos fatores que ultrapassam o campo biológico e estão profundamente ligados às condições sociais, econômicas, culturais e ambientais em que as pessoas vivem. No Brasil, as desigualdades sociais historicamente construídas refletem-se diretamente nos indicadores de saúde, afetando de forma mais intensa as populações em situação de vulnerabilidade. Os determinantes sociais da saúde como renda, educação, moradia, saneamento básico, trabalho e acesso aos serviços públicos influenciam significativamente a qualidade de vida e a expectativa de vida dos indivíduos. Compreender essas relações é essencial para formular políticas públicas capazes de reduzir desigualdades e promover equidade no cuidado. **Objetivo:** Analisar como os determinantes sociais influenciam a saúde da população brasileira, destacando as situações de vulnerabilidade social e o papel das políticas públicas na promoção da equidade e na redução das desigualdades em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com levantamento de artigos científicos, livros, capítulos de livros entre anos 2015 e 2024, obtidos em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionadas publicações que abordam os determinantes sociais, os impactos da desigualdade na saúde e as estratégias políticas voltadas à melhoria das condições de vida da população. **Resultados e Discussões:** As desigualdades socioeconômicas no Brasil continuam sendo um dos principais obstáculos para a efetivação do direito à saúde. Populações que vivem em contextos de pobreza, baixa escolaridade e exclusão social enfrentam maiores dificuldades de acesso a serviços de saúde e apresentam piores indicadores de mortalidade, nutrição e doenças crônicas. A pandemia da COVID-19 evidenciou ainda mais essas disparidades, revelando como a vulnerabilidade social amplia os riscos de adoecimento e morte. Nesse cenário, políticas públicas como o Sistema Único de Saúde (SUS), o Bolsa Família e o Programa de Saúde da Família mostraram-se fundamentais para reduzir impactos e ampliar o acesso à assistência, embora ainda enfrentem desafios de financiamento, gestão e cobertura. Além disso, a intersetorialidade entre saúde, educação, habitação e trabalho é apontada como estratégia essencial para enfrentar as desigualdades de forma mais ampla e

efetiva. **Conclusão:** Os determinantes sociais da saúde são fatores decisivos na produção da saúde e da doença, exigindo políticas públicas que ultrapassem o enfoque biomédico e considerem a realidade social das populações. Reduzir desigualdades e garantir o acesso equitativo aos serviços e aos direitos básicos são passos fundamentais para a consolidação da justiça social no país. Assim, fortalecer políticas intersetoriais, valorizar o SUS e promover a inclusão social são medidas indispensáveis para que o Brasil avance rumo a uma sociedade mais saudável, justa e igualitária.

Referências

HENNINGTON, Élida Azevedo; MARTINS, Mônica; MONTEIRO, Simone. Saúde: desigualdades, vulnerabilidade e políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 1572-1572, 2020.

LOPES, Maiara Oliveira et al. Perfil de vulnerabilidade diante das desigualdades sociais e seu impacto na saúde: uma revisão sistemática. *Cadernos UniFOA*, v. 18, n. 53, p. 1-10, 2023.

SILVA, Simone Affonso da. A Pandemia de Covid-19 no Brasil: a pobreza e a vulnerabilidade social como determinantes sociais. *Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de geografia*, n. 52, 2021.

SILVA, Letícia Batista; BICUDO, Valéria. Determinantes sociais e determinação social do processo saúde-doença: discutindo conceitos e perspectivas. Santos TVC, Silva LB, Machado TO, organizadores. *Trabalho e saúde: diálogos críticos sobre crises*. Rio de Janeiro: Mórula, p. 115-131, 2022.